

Rugoloa Zuloaga

Christian da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina; christian.silva@udesc.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rugoloa*, *Rugoloa hylaeica*, *Rugoloa pilosa*, *Rugoloa polygonata*.

COMO CITAR

Silva, C., Oliveira, R.P. 2020. *Rugoloa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB134528>.

DESCRIÇÃO

Plantas rizomatosas, perenes, colmos enraizando e ramificando nos nós inferiores, então eretos, ou estoloníferos. Lígulas membranosas; lâminas foliares oval-lanceoladas a lanceoladas, arredondadas a subcordadas ou cordadas na base. Inflorescências paniculadas, terminais; eixo principal escabro; ramos ascendentes, alternados ou opostos, eixo dos ramos e pedicelos escabros ou pilosos; espiguetas unilaterais em ramos curtos e adpressos de primeira ou segunda ordem, aos pares em pedicelos curtos. Espiguetas estreitamente elipsoides, glabras a pilosas; gluma inferior menor que a metade do comprimento da espiguetas, 3-nervada; gluma superior e lema inferior subiguais, 5-nervadas; pálea inferior e flor inferior presentes ou ausentes; antécio superior elipsoide, endurecido. Cariopse elipsoide, hilo punctiforme ou obovado.

COMENTÁRIO

Acosta et al. (2015) propuseram o gênero *Rugoloa* Zuloaga para acomodar três espécies anteriormente posicionadas em *Panicum* sect. *Laxa* Hitchc. & Chase ex Pilg. Na filogenia molecular realizada por esses autores com base em dados do gene plastidial *ndhF*, tais espécies foram recuperadas na subtribo Otachyriinae, em um clado que é grupo-irmão do clado que inclui os gêneros *Dallwatsonia* B.K. Simon, *Hymenachne* P. Beauv., *Otachyrium* Nees, *Plagiantha* Renvoize, *Steinchisma* Raf. e três espécies de *Panicum* consideradas como *incertae sedis*. Tais gêneros são de difícil diferenciação e a delimitação de alguns deles ainda é incerta (e.g. *Hymenachne*). Kellogg (2015) propôs a união de *Hymenachne* e *Dallwatsonia* e de *Otachyrium*, *Steinchisma* e *Plagiantha*, embora todas as combinações necessárias não tenham sido feitas. Aqui na Flora do Brasil manteremos esses gêneros separados até que resultados mais robustos sobre o relacionamento entre eles estejam disponíveis.

Rugoloa possui distribuição Neotropical, ocorrendo na América Central, América do Sul e ilhas do Caribe (Kellogg 2015). Um tratamento taxonômico completo para as espécies de *Rugoloa*, incluindo descrições completas e ilustrações, pode ser encontrado em Zuloaga et al. (1992; sob *Panicum*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Rugoloa* do Brasil (adaptada de Zuloaga et al., 1992)

1. Lígulas geralmente ausentes, ocasionalmente presentes; espiguetas em ramos de primeira ordem, râmulos de segunda ordem ausentes ou ocasionalmente presentes em direção à base da inflorescência; eixo principal e ramos geralmente longo-pilosos a escabros *R. pilosa*

1. Lígulas sempre presentes; espiguetas principalmente em râmulos curtos de segunda ordem; eixo principal e ramos escabros a curto-pilosos, ocasionalmente longo-pilosos 2

2. Plantas 1–2(–3) m alt., colmos rígidos; lâminas amplexicaules, cordadas; espiguetas com pálea inferior presente; cariopses com hilo punctiforme *R. hylaeica*

2. Plantas 0,15–0,5(–1) m alt., colmos delicados; lâminas não amplexicaules, arredondadas a subcordadas, ocasionalmente cordadas; espiguetas com pálea inferior geralmente ausente; cariopses com hilo obovado *R. polygonata*

BIBLIOGRAFIA

Acosta, J.M., Scataglini, M.A., Reinheimer, R. & Zuloaga, F.O. (2014) A phylogenetic study of subtribe *Otachyriinae* (Poaceae, Panicoideae, Paspaleae). *Plant Systematics and Evolution* 300: 2155-2166.

Kellogg, E.A. (2015) Flowering plants, monocots, Poaceae. In: Kubitzki K, ed. *The families and genera of vascular plants, Vol. XIII*. Cham: Springer International, 1–416.

Zuloaga, F.O., Ellis, R.P. & Morrone, O. (1992) A Revision of *Panicum* Subgenus *Phanopyrum* Section *Laxa* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79: 770-818.

Rugoloa hylaeica (Mez) Zuloaga

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum hylaeicum* Mez

DESCRIÇÃO

Caulé: alt. (m) 1 - 2 (- 3); **estolonífera(s)** não. **Folha:** lâmina(s) base cordada(s) e amplexicaule(s); **lâmina(s) compr. (cm)** 7 - 26; **lâmina(s) larg. (cm)** 1 - 3; **lígula(s)** presente(s). **Inflorescência:** **compr. (cm)** 10 - 32; **larg. (cm)** 4.5 - 17.5; **disposição ramo(s) primeira ordem** alternos(s) a(s) opostos(s); **disposição espiguetas** aos pares em ramificação(ões) curta(s) de segunda e terceira ordem; **espiguetas compr. (mm)** 1.4 - 1.7; **espiguetas larg. (mm)** 0.4 - 0.6; **gluma(s) inferior(es) compr. (mm)** 0.7 - 1; **antécio(s) superior(es) compr. (mm)** 1 - 1.4; **antécio(s) superior(es) larg. (mm)** 0.4 - 0.6. **Fruto:** cariopse **compr. (mm)** 0.9; **forma do hilo** arredondado(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída desde o México e Antilhas até a América do Sul, da Colômbia a Argentina e Brasil, onde é encontrada em quase todo o território em margens de rios e pântanos ou em borda de matas úmidas, geralmente escandente sobre a vegetação (Zuloaga et al. 1992, 2001, sob *Panicum* L.). Descrições e ilustradas detalhadas podem ser encontradas em Zuloaga et al. (1992, 2001; sob *Panicum*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 2258, CEN (CEN00052423), Mato Grosso do Sul

Ant nio Costa Allem, 2371, CEN (CEN00002574), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Acosta, J.M., Scataglini, M.A., Reinheimer, R. & Zuloaga, F.O. 2014. A phylogenetic study of subtribe Otachyriinae (Poaceae, Panicoideae, Paspaleae). *Plant Syst. Evol.* 300: 2155-2166.

Zuloaga, F.O., Ellis, R.P. & Morrone, O. 1992. A Revision of *Panicum* Subgenus *Phanopyrum* Section *Laxa* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79: 770-818.

Zuloaga, F.O., Guglieri, A. & Longhi-Wagner, H.M. 2001. *Panicum* L. In: Longhi-Wagner, H., Bittrich, V., Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G. (eds.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*, v. 1: Poaceae. São Paulo: FAPESP - Hucitec. pp. 168-190.

Rugoloa pilosa (Sw.) Zuloaga

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum pilosum* Sw.

DESCRIÇÃO

Caulo: alt. (m) 0.1 - 0.7; **estolonífera(s)** sim. **Folha:** lâmina(s) base subcordada(s) e não amplexicaule(s); **lâmina(s) compr. (cm)** 6 - 28; **lâmina(s) larg. (cm)** 0.5 - 2; **lígula(s)** geralmente ausente(s). **Inflorescência:** **compr. (cm)** 9 - 20; **larg. (cm)** 2 - 8; **disposição ramo(s) primeira ordem** alterno(s) a(s) oposto(s); **disposição espiguetas** agrupada(s) e aos pares em ramificação(ões) de primeira ordem; **espiguetas compr. (mm)** 1.2 - 1.5; **espiguetas larg. (mm)** 0.5 - 0.6; **gluma(s) inferior(es) compr. (mm)** 0.7 - 1; **antécio(s) superior(es) compr. (mm)** 1.2 - 1.4; **antécio(s) superior(es) larg. (mm)** 0.4 - 0.6. **Fruto:** cariopse **compr. (mm)** 0.8; **forma do hilo** arredondado(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída desde o México e Antilhas até Argentina e Brasil, encontrada em todo o país, em borda e interior de mata, geralmente à sombra (Zuloaga et al. 1992, 2001; sob *Panicum* L.). Descrições e ilustradas detalhadas podem ser encontradas em Zuloaga et al. (1992, 2001; sob *Panicum*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12285, NY,  (NY00864142), Distrito Federal

R.M. Harley, 17567, CEPEC,  (CEPEC00009979), Bahia

L.B. Smith, 1958, NY,  (NY00652750), São Paulo

L.B. Smith, 6005, K,  (K001078440), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Rugoloa pilosa* (Sw.) Zuloaga



Figura 2: *Rugoloa pilosa* (Sw.) Zuloaga



Figura 3: *Rugoloa pilosa* (Sw.) Zuloaga

BIBLIOGRAFIA

- Acosta, J.M., Scataglini, M.A., Reinheimer, R. & Zuloaga, F.O. 2014. A phylogenetic study of subtribe *Otachyriinae* (Poaceae, Panicoideae, Paspaleae). *Plant Syst. Evol.* 300: 2155-2166.
- Zuloaga, F.O., Ellis, R.P. & Morrone, O. 1992. A Revision of *Panicum* Subgenus *Phanopyrum* Section *Laxa* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79: 770-818.
- Zuloaga, F.O., Guglieri, A. & Longhi-Wagner, H.M. 2001. *Panicum* L. In: Longhi-Wagner, H., Bittrich, V., Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G. (eds.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*, v. 1: Poaceae. São Paulo: FAPESP - Hucitec. pp. 168-190.

Rugoloa polygonata (Schrad.) Zuloaga

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum polygonatum* Schrad.

DESCRIÇÃO

Caulo: alt. (m) 0.15 - 0.5 (- 1); **estolonífera(s)** não. **Folha:** lâmina(s) base subcordada(s) a(s) cordada(s) e não amplexicaule(s); lâmina(s) compr. (cm) 4 - 15 (- 20); lâmina(s) larg. (cm) 0.6 - 1.5 (- 2.5); **lígula(s)** presente(s). **Inflorescência:** compr. (cm) 8 - 20 (- 25); larg. (cm) 3 - 15; **disposição ramo(s) primeira ordem** alterno(s); **disposição espiguetas** aos pares em ramificação(ões) curta(s) de segunda ordem; **espiguetas** compr. (mm) 1.3 - 1.6; **espiguetas** larg. (mm) 0.5 - 0.6; **gluma(s) inferior(es) compr. (mm) 0.7 - 0.9; antécio(s) superior(es) compr. (mm) 1.1 - 1.3; antécio(s) superior(es) larg. (mm) 0.5.** **Fruto:** cariopse compr. (mm) 0.8; **forma do hilo** obovado(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída desde o México até a Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil, encontrada em borda de matas ou associada a cursos d'água, até 1,600 m de altitude (Zuloaga et al. 1992, 2001; sob *Panicum* L.). Descrições e ilustradas detalhadas podem ser encontradas em Zuloaga et al. (1992, 2001; sob *Panicum*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. A. P. Wied-Neuwied, s.n., B (B 10 0248951), **Typus**

T.S. dos Santos, 3397, RB, 227804,  (RB00622340), Bahia

Agnes Chase, s.n., RB, 77934,  (RB00622332), Rio de Janeiro

G.T. Prance, 5343, NY, 77934,  (NY01166728), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Acosta, J.M., Scatagliini, M.A., Reinheimer, R. & Zuloaga, F.O. 2014. A phylogenetic study of subtribe *Otachyriinae* (Poaceae, Panicoideae, Paspaleae). *Plant Syst. Evol.* 300: 2155-2166.

Zuloaga, F.O., Ellis, R.P. & Morrone, O. 1992. A Revision of *Panicum* Subgenus *Phanopyrum* Section *Laxa* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 79: 770-818.

Zuloaga, F.O., Guglieri, A. & Longhi-Wagner, H.M. 2001. *Panicum* L. In: Longhi-Wagner, H., Bittrich, V., Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G. (eds.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*, v. 1: Poaceae. São Paulo: FAPESP - Hucitec. p. 168-190.